

Elba cobra investigações: 'Fizeram alguma mutreta'

Para Pelé, alguém pode ter tentado usar o seu nome e o da cantora para ganhar dinheiro

08-05-97- Leonardo Aversa

Chico Otavio

• Surpresa e indignada, Elba Ramalho suspeita que foi vítima de algum tipo de armação. Ao negar que tenha assinado contrato com o Palácio do Planalto, para um show em homenagem ao presidente Fernando Henrique Cardoso no dia de seu aniversário, ela cobrou das autoridades responsáveis uma investigação. A cantora quer ainda processar os responsáveis por danos morais.

— Como vivemos num país cheio de falcatruas, qualquer artista corre este risco. Fizeram alguma mutreta para querer me desestabilizar — disse a cantora, que está completando 20 anos de carreira.

Para Pelé, a publicação dos contratos no Diário Oficial “pode ser uma manobra de funcionários inescrupulosos para lesar os cofres públicos”. Ele desconfia que alguém, com a edição do DO nas mãos, pode ter aberto um processo para receber o dinheiro.

Elba Ramalho foi surpreendida pela notícia quando fazia uma visita ao Lar Frei Luiz, uma entidade beneficente espírita na Estrada do Boiúna, em Jacarepaguá. Ela afirmou que nunca teve uma empresa chamada Elba Shows e Eventos, nome publicado no Diário Oficial como firma contratada pelo Palácio do Planalto para a apresentação do show da cantora:

— Minha empresa se chama Acauã Produtora. Existe há 19 anos. Não tenho outra empresa. Meu empresário se chama Carlos Araújo, que é a única pessoa autorizada a cuidar dos meus compromissos artísticos. Não trabalhamos com intermédios e Carlão nunca foi procurado por ninguém do Governo.

A cantora disse que sua agenda está lotada até novembro — incluindo uma série de shows no Nordeste durante as festas juninas e uma viagem



ELBA RAMALHO estuda processo por perdas e danos

à Europa em julho — e não há apresentações oficiais previstas para este período. Revoltada com o envolvimento de seu nome, ela acha que os responsáveis pretendem desestabilizá-la no ano em que comemora duas décadas de vida artística, em que vai lançar um CD ao vivo, a ser gravado em Salvador, um vídeo e um livro.

— Vou consultar os meus advogados para saber se cabe processar responsáveis por perdas e danos — disse.

Sem revelar o valor, Elba assegurou que seu cachê médio é muito abaixo dos R\$ 800 mil registrados no Diário Oficial:

ARTISTAS E CACHÊS

• Antes da crise econômica causada pela alta do dólar em janeiro, que afastou o público dos teatros, obrigando uma redução nos cachês de muitos artistas em todo o Brasil, cantores como Elba Ramalho, Zé Ramalho e Djavan recebiam em torno de R\$ 50 mil por show. No caso de um espetáculo fechado para grandes empresas, realizado em datas especiais, artistas do primeiro time da MPB, como Milton Nascimento, Caetano Veloso, Chico Buarque, Gal Costa e Gilberto Gil, podem ganhar até R\$ 300 mil. Mas este valor embute também os custos da produção, com músicos, técnicos e equipamento de som e iluminação. A importância de R\$ 800 mil é absurda até no caso dos grandes astros do pop internacional. No Brasil, apenas o grupo U2 recebeu tanto. Cada show da banda irlandesa, em janeiro de 1998, com alto grau de sofisticação, teria custado US\$ 1 milhão (preço inflacionado pelo leilão que se transformou a negociação com o grupo). Sem entrar nos méritos artísticos da cantora paraibana, este não é o padrão tecnológico do atual show de Elba Ramalho.

— Se alguém me contratasse por este valor, ficaria feliz da vida. Iria achar uma excentricidade, mas não iria discutir e doaria uma parte.

Um dos empregados da Acauã disse que a produtora recebeu ontem uma ligação do Palácio do Planalto informando de que a publicação teria sido ato de sabotagem contra o Governo.

Pelé disse desconhecer inteiramente a empresa Suprint Tecnologia e Informática, em nome da qual teria sido contratado pela Sudam por R\$ 500 mil para fazer uma palestra sobre futebol. Ele pediu ao presidente Fernando Henrique que mande “investigar com rigor” o episódio.